

# O gozo ilimitado: a adolescência em *Kids*

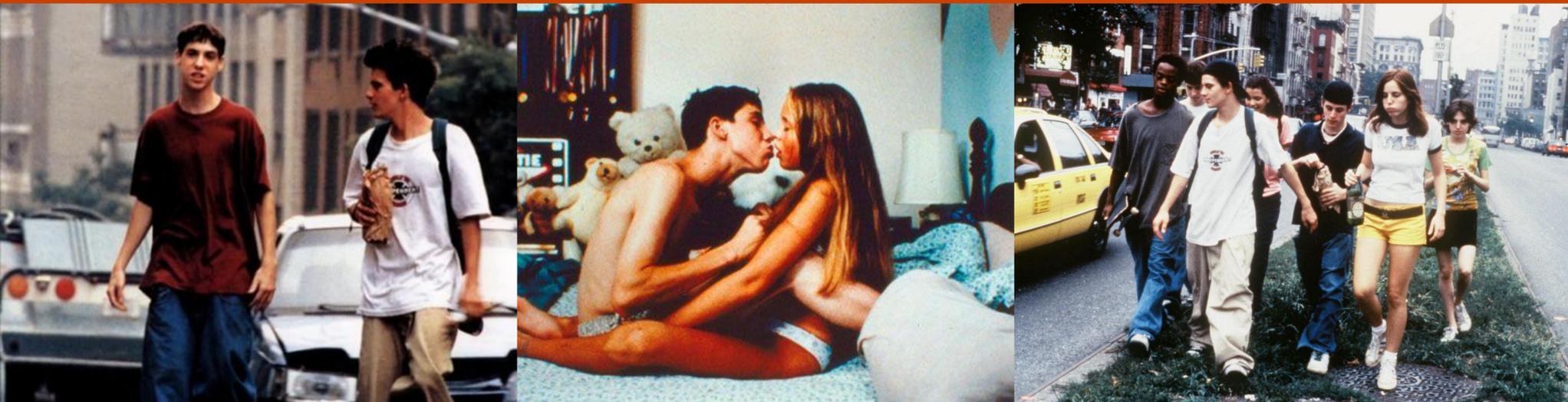


paz no plural

Mariana Matos Ayres da Silva<sup>1</sup>, Amadeu de Oliveira Weinmann<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de graduação de Psicologia, UFRGS, bolsista FAPERGS

<sup>2</sup> Doutor, orientador



## INTRODUÇÃO

Pretende-se a investigação dos efeitos suscitados pelo filme *Kids*, de Larry Clark, através da análise de sua estrutura narrativa, caracterizada pela nítida aproximação a formas de representação naturalista, similares a que faz uso o gênero documental.

## PROBLEMA

A adolescência expressa em *Kids* corresponde a um ideal da contemporaneidade?

## MARCO TEÓRICO

A análise de produções fílmicas como as teenpictures permite delinear as condições de aparecimento da pane subjetiva na adolescência, momento em que o Nome-do-Pai encontra-se suspenso, e compreendê-la como um processo multifacetado, além de possibilitar a compreensão do modo como se construiu historicamente o fenômeno de adolescentização da cultura, processo que experimentamos na atualidade.

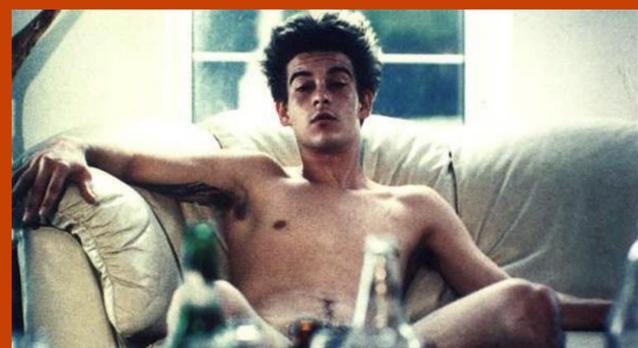


## MÉTODO DE PESQUISA

Neste estudo, tomou-se o cinema como uma linguagem específica, utilizando-se a análise fílmica psicanalítica, inspirada nos trabalhos de Vanoye e Goliot-Lété (2009) e Tânia Rivera (2008), como ferramenta metodológica para a pesquisa, consistindo em elaborar leituras da obra cinematográfica a partir das constelações discursivas específicas em que essa se insere e que são constitutivas da sua subjetividade singular.

## HIPÓTESE

A montagem do filme alude ao fluxo de gozo imparável da história diegética. Sem que se encontrem substitutos equivalentes na cultura que representem a lei (discurso parental) ou encarnações da autoridade social, não há limites ao que pode haver de mortífero nesse gozo. Contudo, observa-se uma bifurcação da narrativa, apontando que as consequências da reflexão sobre o gozo ilimitado é traumática e o limite vem como consequência desse próprio gozo.



## REFERÊNCIAS

Calligaris, C. (2000). *A Adolescência*. São Paulo: Publifolha - (Folha Explica).  
Rassial, J-J. (1999). *A adolescência como conceito na teoria psicanalítica*. In: APPDA. *Adolescência entre o passado e o futuro*. 2ª ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios.  
\_\_\_\_\_. (2000). *O sujeito em estado-limite*. Rio de Janeiro: Cia de Freud

Rivera, Tania (2008). *Cinema, imagem e psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.  
Vanoye, Francis; Goliot-Lété, Anne (2006). *Ensaio sobre a análise fílmica*. 4. ed. São Paulo: Papirus.